



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

ED 2118/11

5 agosto 2011
Original: inglês

P

**Grupo de Trabalho Ad Hoc para o Fórum
Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro**

**Gestão de risco da volatilidade dos preços do
café verde – preparativos para setembro de 2011**

1. Em sua 106.^a sessão, em março de 2011, o Conselho decidiu que o tópico de que se trataria nas reuniões da OIC de setembro de 2011 seria “Gestão de risco da volatilidade dos preços do café verde”. O Conselho também decidiu estabelecer um Grupo de Trabalho Ad Hoc para, com o objetivo de aprimorar o tópico, ajudar a preparar uma declaração do problema ou questão e a identificar tanto uma metodologia quanto pessoas possuidoras da perícia relevante para tratar do tópico.
2. Os seguintes Membros participaram do Grupo, que, aberto a todos os Membros interessados, funcionou através de correio eletrônico: Membros exportadores: Brasil, Camarões, Colômbia, Côte d’Ivoire, Equador, México, Papua-Nova Guiné e Quênia; Membros importadores: EUA e União Europeia. O Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) também participou do Grupo, que foi presidido pelo Sr. Michael Wheeler, de Papua-Nova Guiné.
3. Após consultas, apresenta-se neste documento uma declaração do problema e da metodologia. O Diretor-Executivo Interino entrará em contato com os especialistas identificados pelo Grupo e os convidará a participar de discussões sobre o tópico na tarde de 27 de setembro de 2011, durante a 107.^a sessão do Conselho.

Grupo de Trabalho Ad Hoc para o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

Gestão de risco da volatilidade dos preços do café verde – preparativos para setembro de 2011

Declaração do problema

1. O mercado cafeeiro global é afetado por grande volatilidade, e os preços do café muitas vezes são imprevisíveis, tornando difícil para os cafeicultores planejar a produção da forma adequada. Há instrumentos baseados no mercado para mitigar e neutralizar o risco dos preços, mas são de curta duração e, na maioria dos casos, quem os utiliza são grandes exportadores e compradores e, ocasionalmente, grandes produtores. Seu uso por pequenos e médios produtores é relativamente baixo, pois a limitação dos conhecimentos e consciência que se tem desses instrumentos, os entraves regulatórios e institucionais que eles enfrentam, assim como seu preço – sobretudo quando relevantes para o planejamento de longo prazo e a habilitação a crédito – formam barreiras significativas ao acesso a eles.

2. Em vista dessas barreiras, que mecanismos, instrumentos ou estratégias existem, ou podem ser desenvolvidos ou melhorados, para ajudar os pequenos e médios produtores a gerir o risco da volatilidade dos preços do café verde? Quais são os desafios apresentados por cada um desses mecanismos, e como podem ser superados para tornar os instrumentos/estratégias mais acessíveis e úteis aos pequenos e médios produtores?

3. Como ponto de partida para a presente discussão, os participantes são convidados a considerar, entre outros, os seguintes instrumentos, estratégias e mecanismos:

- opções de gestão de risco simples, baratas, de longo prazo e baseadas no mercado tanto para os cafeicultores como para os compradores;
- outras estratégias/oportunidades de cobertura / de seguros;
- oportunidades para contratos diretos / de longo prazo entre produtores / (torrefadores/importadores);
- agregação dos produtores em cooperativas ou associações;
- novos modelos de negócios.

4. Um resultado da discussão talvez seja a identificação de mecanismos ou instrumentos específicos que, em Fóruns Consultivos futuros, justifiquem análise mais aprofundada e sirvam como tópicos para discussões direcionadas mais especificamente.

Metodologia

5. Antevê-se que o Grupo de Trabalho Ad Hoc convidará diversos especialistas (provavelmente não mais que 5) para tratar dos tópicos. Cada um fará uma apresentação de não mais que 15 minutos. A discussão será conduzida por um moderador, que poderá ou não ser o Presidente do Grupo. Dar-se-á conhecimento antecipado aos oradores de que não só estarão fazendo uma apresentação como também participando de uma discussão. O moderador deverá incentivar a participação dos Membros presentes e dos observadores e convidados. Os especialistas selecionados deverão possuir background e experiência variados, ser comunicadores eficazes e estar dispostos a se engajar com outros oradores e participantes, contribuindo para uma discussão vigorosa.